

EVOLUÇÃO SALARIAL

Categoria:

Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

Material de suporte para categorias em data-base.

Deflatores: ICV-DIEESE
 INPC-IBGE

novembro de 2016

*Este trabalho contém o estudo sobre o comportamento dos
salários desde 01-novembro-2015 até 31-outubro-2016
Os cálculos aqui apresentados foram feitos com base nos
reajustes obtidos pela categoria, de acordo com os dados
fornecidos por sua entidade.*

COMPORTAMENTO DOS SALÁRIOS

No caso dos trabalhadores desta categoria, fixamos como marco inicial para o acompanhamento dos salários o poder de compra que vigorava em 01-novembro-2015 e comparamos a evolução dos salários com a evolução do ICV-DIEESE e do INPC-IBGE.

Podemos observar no quadro resumo, a seguir, que no período de 01-nov-15 a 31-out-16 o ICV-DIEESE e o INPC-IBGE apresentaram uma variação de, respectivamente, 7,35% e 8,50%. Os salários, no mesmo período, foram reajustados em 0,00%.

Assim, em 31-outubro-16, os salários mantêm apenas 93,16% do poder aquisitivo de 01-novembro-15, segundo o ICV-DIEESE.

Para que os salários em 01-novembro-16 retornem ao mesmo poder de compra de 01-novembro-15, o reajuste necessário sobre os salários de outubro de 2016 é de 7,35% pelo ICV-DIEESE e de 8,50% de acordo com o INPC-IBGE.

Reajuste salarial no período	0,00%
ICV-DIEESE acumulado no período	7,35%
Perda salarial até 31 de outubro de 2016	-6,84%
Reajuste necessário em 01 de novembro de 2016	7,35%
INPC-IBGE acumulado no período	8,50%
Perda salarial até 31 de outubro de 2016	-7,84%
Reajuste necessário em 01 de novembro de 2016	8,50%

O gráfico em anexo permite visualizar a evolução do salário real no período considerado.

O salário real indica o patamar em que se encontra o poder de compra dos salários da categoria em relação ao estipulado na data-base anterior, considerando-se os dois deflatores utilizados.

Período: 1º de novembro de 2015 até 31 de outubro de 2016

Categoria: Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

Material de suporte para categorias em data-base.

Data-Base: 1º de novembro

(Base 01-nov-15 = 100)

Mês/Ano	Salário Nominal		ICV-DIEESE		Salário Real	Perda Mensal	INPC-IBGE		Salário Real	Perda Mensal		
	Reajuste	Índice	Mensal	Índice			Mensal	Índice				
nov-15	0,00%	100,00	1,02%	101,02	98,99	-1,01%	1,11%	101,11	98,90	-1,10%		
dez-15	0,00%	100,00	0,77%	101,80	98,23	-1,77%	0,90%	102,02	98,02	-1,98%		
jan-16	0,00%	100,00	1,80%	103,63	96,50	-3,50%	1,51%	103,56	96,56	-3,44%		
fev-16	0,00%	100,00	0,71%	104,36	95,82	-4,18%	0,95%	104,54	95,65	-4,35%		
mar-16	0,00%	100,00	0,44%	104,82	95,40	-4,60%	0,44%	105,00	95,23	-4,77%		
abr-16	0,00%	100,00	0,57%	105,42	94,86	-5,14%	0,64%	105,68	94,63	-5,37%		
mai-16	0,00%	100,00	0,67%	106,12	94,23	-5,77%	0,98%	106,71	93,71	-6,29%		
jun-16	0,00%	100,00	0,45%	106,60	93,81	-6,19%	0,47%	107,21	93,27	-6,73%		
jul-16	0,00%	100,00	0,21%	106,83	93,61	-6,39%	0,64%	107,90	92,68	-7,32%		
ago-16	0,00%	100,00	0,36%	107,21	93,28	-6,72%	0,31%	108,23	92,39	-7,61%		
set-16	0,00%	100,00	0,03%	107,24	93,25	-6,75%	0,08%	108,32	92,32	-7,68%		
out-16	0,00%	100,00	0,10%	(*) 107,35	93,16	-6,84%	0,17%	108,50	92,16	-7,84%		
Reajuste			Necessário em 1 de novembro de 2016				7,35%				8,50%	

(*) Estimativa

09/11/2016 11:07

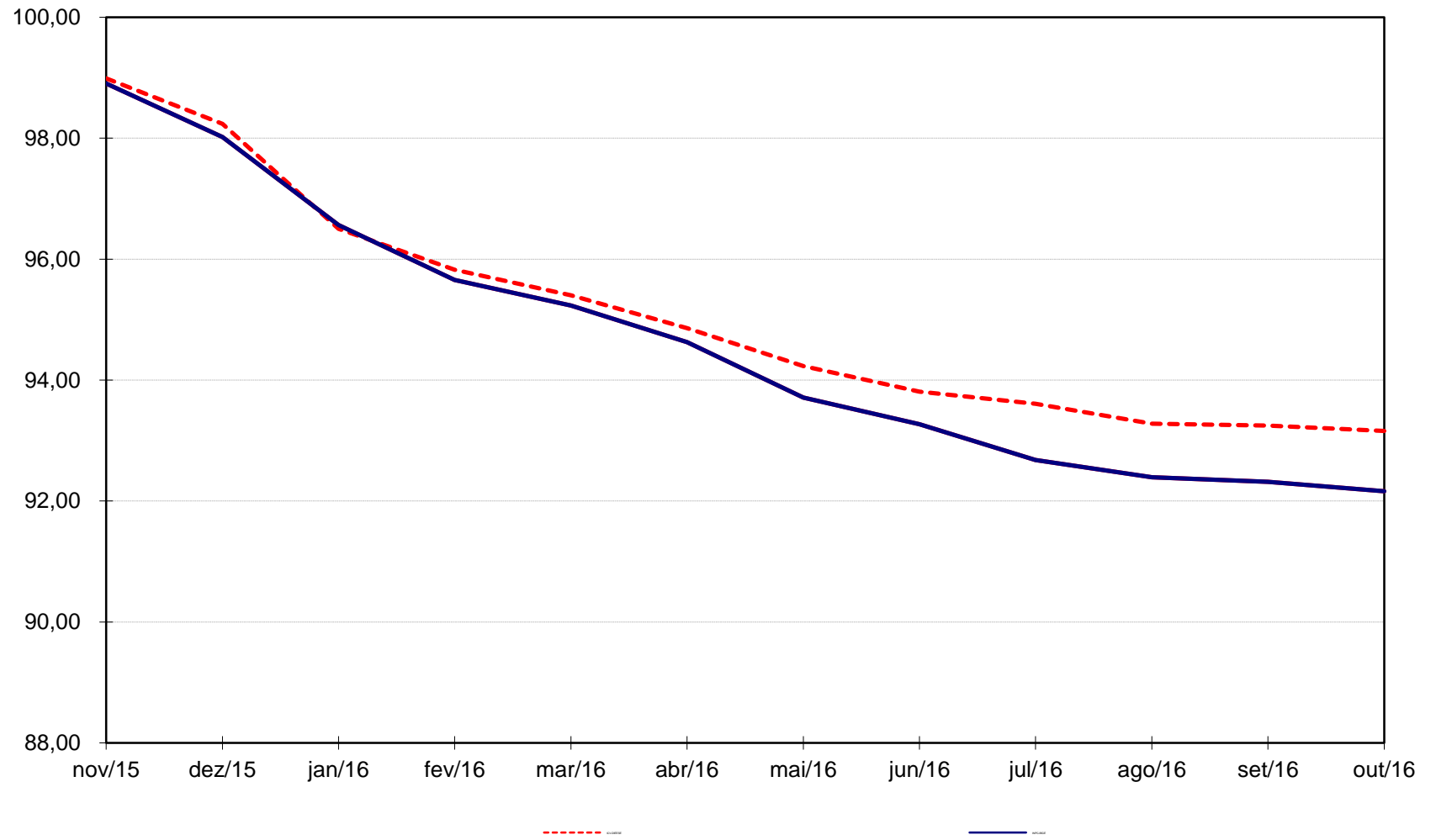
Fonte: 1. DIEESE

2. Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

Elaboração: DIEESE

Evolução do Salário Real

Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo



NOTAS TÉCNICAS

DEFLATOR

Índice de preços utilizado para atualização do poder de compra de um determinado valor nominal, devido à desvalorização monetária provocada pela inflação.

EVOLUÇÃO SALARIAL

Para conhecer a evolução dos salários em um determinado período de tempo é preciso localizar o momento em que o nível salarial que deveria ser mantido tenha sido fixado pelas partes ou pela Justiça do Trabalho.

Normalmente, este patamar salarial é determinado na data-base da categoria. Deve-se, então, estabelecer a comparação entre o comportamento dos salários e o comportamento dos preços no decorrer desse período.

Essa comparação permite aferir se ocorreram perdas salariais e, neste caso, qual o reajuste necessário para recuperar o poder aquisitivo que vigorava antes da corrosão imposta pela inflação, ou se existem aumentos reais de salários.

SALÁRIO NOMINAL

É o valor monetário do salário, a quantia em dinheiro recebida pelo trabalhador.

SALÁRIO REAL

É o poder de compra efetivo dos salários. Representa a capacidade do salário nominal de adquirir produtos e serviços em determinado momento. É o salário nominal comparado à evolução dos preços (custo de vida).

PERDA SALARIAL

É a parte do salário corroída pela inflação; a parcela do salário perdida em função do processo inflacionário.

REAJUSTE SALARIAL

É o percentual que deve ser aplicado sobre os salários para que seja recomposto o poder de compra inicial. É a diferença entre a evolução dos preços e a evolução dos salários.